



Tucanos concentram propaganda na Ilha de Saint Louis, junto a cafés e restaurantes conhecidos

28 SET 1994

Luiz Alberto/AE



Faixas colocadas pelo PT na saída do metrô: peso maior entre estudantes universitários e pesquisadores

Cartazes levam campanha eleitoral às ruas de Paris

Adeptos de Cardoso e Lula tentam ganhar votos de 1.472 eleitores registrados no consulado

REALI JUNIOR
Correspondente

PARIS — A campanha eleitoral brasileira está chegando à França, mobilizando os 1.472 eleitores cadastrados junto ao Consulado do Brasil e que terão direito a votar na segunda-feira. Os eleitores no Exterior só têm direito a votar para presidente. Como no Brasil, na França o eleitorado se dividiu entre o tucano Fernando Henrique Cardoso e o petista Luiz Inácio Lula da Silva e quase não se fala das demais candidaturas.

Os partidários de Cardoso concentraram seus cartazes na Ilha de Saint Louis. Lá, junto a alguns cafés conhecidos, restaurantes e a mais famosa sorveteria da capital francesa, a Bertillon, podem ser vistos alguns cartazes do candidato tucano. Os de Lula foram colocados em sua maioria num dos pontos mais simbólicos de Paris, a Praça da Bastilha.

A principal animadora da campanha de Cardoso em Paris é a brasileira Lúcia Colló, casada com brasileiro e moradora na ilha. Ela passou a última semana telefonando para os brasileiros residentes na capital francesa, pedindo o voto para o candidato do PSDB. O quartel-general dos eleitores de Lula encontra-se na Cidade Universitária, na Casa do Brasil, reunindo estudantes e pesquisadores brasileiros. Na sexta-feira passada, a Associação Option Brésil organizou uma festa de apoio ao candidato do PT.

Da campanha do plebiscito até a eleição presidencial, o número de eleitores brasileiros em Paris aumentou 50%, passando de 980 para 1.472, segundo informação do cônsul-geral brasileiro em Paris, embaixador João Tabajara. Na eleição presidencial de 1989, Lula foi o vencedor em Paris no primeiro turno, seguido de perto por Mário Covas (PSDB) e Leonel Brizola (PDT) — o ex-presi-

dente Fernando Collor chegou em quarto lugar. No segundo turno de 89 em Paris, a vitória de Lula sobre Collor foi confirmada.

Neste ano, há um certo equilíbrio entre as duas principais candidaturas, mesmo ocorrendo um ligeiro favoritismo de Lula, por causa do apoio dos estudantes e pesquisadores no meio universitário. Mais organizados do que os adeptos do PSDB, os petistas fizeram um número maior de reuniões com brasileiros residentes em Paris para transmitir informações sobre a eleição, procurando mobilizar seus eleitores para segunda-feira.

O comitê pró-Lula pretende manter um plantão nos primeiros dias da apuração para poder informar os brasileiros sobre os resultados do primeiro turno. O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) proibiu todo tipo de propaganda no dia da eleição no Brasil, mas em Paris o PT promete fazer boca-de-urna na porta do consulado brasileiro.

PETISTAS
VENCERAM
COLLOR EM 89
NA CIDADE